



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: PROCESSO CONTRIBUINTE PARA O EMPODERAMENTO DAS JUVENTUDES DE BELÉM-PA

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Instituição: Universidade Federal do Pará

Autores: Ethiene Santos<sup>1</sup>; Silvana Brito<sup>2</sup>; Jéssica Carvalho<sup>3</sup>; Bolsista do Programa Universidade Popular em Direitos Humanos<sup>1</sup>; Prof.<sup>a</sup> Msc. e Coordenadora do Projeto Juventude e Participação Popular: Formando Novos Líderes Comunitários<sup>2</sup>; Voluntária do Programa Universidade Popular em Direitos Humanos<sup>3</sup>.

Resumo: O Projeto Juventude e Participação Popular: Formando Novos Líderes Comunitários está vinculado ao Programa Universidade Popular em Direitos Humanos - PUPDH. Tem como objetivo capacitar os movimentos sociais da Região Metropolitana de Belém (R.M.B.) e formar novas lideranças comunitárias a partir da promoção da educação em direitos humanos, da mobilização e organização das juventudes. O Projeto possui um ponto de vista que reconhece a essencialidade do processo de formação das juventudes, e para que isto ocorra propõe o ato de compreensão da prática social e política que esses jovens realizam na contemporaneidade. A metodologia utilizada, ocorre em três fases: na primeira constrói-se uma agenda ao qual são definidas as atividades que serão realizadas ao longo de determinado período, assim como os temas que serão abordados; na segunda é efetuada a mobilização e articulação com o público-alvo e parceiros do Projeto; na terceira realizamos o Curso de Extensão – Protagonismo Juvenil e Controle Social. Cabe ressaltar que no presente artigo, apresentaremos os resultados parciais, já que o curso está em andamento. Assim, o processo metodológico é estabelecido a partir da adequação e compreensão do público-alvo em relação às ações do Projeto, pois entendemos que estes de maneira organizada possuem uma grande força social, já que obter conhecimento e reivindicá-los a partir do conhecimento destes, resulta na execução da cidadania, e para incentivá-los ainda mais, é concedida a formação e capacitação através das atividades desempenhadas pelo curso de extensão. Nesta perspectiva, acredita-se que é por meio da educação em direitos humanos que ocorre uma formação social crítica, tal formação está ligada ao ensino de valores e princípios que incentivam a luta por direitos fundamentais a serem garantidos.

Palavras chave: Educação em Direitos Humanos. Empoderamento das Juventudes. Formação Crítica.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 1. Introdução

O Programa Universidade Popular em Direitos Humanos – PUPDH tem como propósito reafirmar o compromisso da universidade com a organização e capacitação dos movimentos sociais da Região Metropolitana de Belém (RMB), juventudes e estudantes da educação básica da rede pública de ensino, assim vem fortalecendo a parceria entre a universidade e a sociedade civil por meio de debates sobre direitos humanos. O PUPDH concebe a educação em direitos humanos como uma ferramenta importante no combate às violações de direitos, dessa maneira, sua ação é consolidada através de um processo metodológico que pretende articular o conteúdo acadêmico e as realidades vivenciadas pelos sujeitos partícipes de suas atividades de extensão universitária.

É neste contexto que o PUPDH possui um projeto vinculado a ele, que é intitulado: “Juventude e Participação Popular: Formando Novos Líderes Comunitários”, este tem como objetivo instruir movimentos sociais da Região Metropolitana de Belém e formar novas lideranças comunitárias a partir da mobilização e organização das juventudes. O Projeto compreende que é fundamental realizar o empoderamento das juventudes no que se refere ao desenvolvimento de habilidades técnicas e políticas, que fomentem a “saída” do conformismo social e minimizem o refluxo e a baixa capacidade de mobilização.

Em suas atividades, o Projeto Juventude prioriza a formação e a renovação de lideranças locais, assim propõe o fortalecimento da participação das juventudes por meio do processo de formação no que diz respeito à educação em direitos humanos. Diante do exposto, podemos dizer que o Projeto atua a partir de uma perspectiva que reconhece a essencialidade do processo de formação das juventudes na Região Metropolitana de Belém, e para que isto ocorra propõe ato de educar, como um processo contribuinte que forma “o (s) indivíduo (s)” para atuar (em) como ser (es) social (ais) na sociedade moderna.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Nesta perspectiva, propomos contribuir para a construção de um protagonismo juvenil capaz de modificar o olhar do jovem sobre sua própria realidade, desta forma é fundamental ter entendimento acerca do protagonismo. Para isso, é necessário compreender o que Gonzalez e Guareschi nos apontam:

[...] se tomarmos a noção de protagonismo juvenil como aquela que inscreve e demarca o jovem como um ator estratégico no desenvolvimento da nação, poderemos visualizar uma rede de poderes que agem se exercem na população juvenil em sua positividade, objetivando utilizá-la 'ao máximo, aproveitando suas potencialidades [...] utilizando um sistema de aperfeiçoamento gradual e contínuo de suas capacidades. (GONZALEZ E GUARESCHI, 2008, p. 13).

Referente a isto, o Projeto Juventude pretende promover ações que permitam o reconhecimento dos jovens enquanto sujeitos de direitos, pois sabe-se que o público juvenil é capaz de construir sua própria trajetória, mas para que isso ocorra é essencial conceder o acesso das juventudes a ferramentas que oportunizem sua liberdade de expressão e participação social. E para a realização disso, contamos com a parceria da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH), Universidade Popular (UNIPOP), Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional (FASE), Pastoral da Juventude (PJ) e Rede Ecumênica de Juventude (REJU).

Assim, para concretizar o propósito do Projeto, estamos realizando o Curso de Extensão: Protagonismo Juvenil e Controle Social, com a finalidade de enfatizar a relevância da prática de ações extensionistas como fator contribuinte para a percepção crítica, pois capacita, potencializa e forma jovens conhecedores de seus papéis sociais fundamentados na educação em direitos humanos.

## 2. Material e Metodologia

Após conhecermos o Programa PUPDH e o Projeto Juventude e Participação Popular, neste tópico vamos dar ênfase ao processo metodológico a qual a atuação extensionista se baseia. Sendo assim, o método utilizado é pautado na pretensão de modificar o olhar do sujeito do senso comum para a visão crítica, bem como promover a



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



relação dele com a universidade e com a sua localidade de origem, permitindo a abrangência da totalidade.

Para isso, compromete-se em propiciar a interlocução entre o conhecimento científico e os saberes populares, sendo estes últimos adquiridos na realidade ao qual a comunidade se insere. Destarte, são sistematizadas atividades, como curso de extensão, vídeos-debate, seminários, dinâmicas etc. que incentivam o sujeito a ser conhecedor de seus direitos fundamentais enquanto cidadão.

As atividades extensionistas realizadas pelo PUPDH e pelo Projeto Juventude estão proporcionando o que o Plano Nacional de Extensão (1999, p.22), classifica como, “a produção do conhecimento, via extensão, pois permite a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como consequência à democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade e uma produção resultante do confronto com a realidade”.

O processo de elaboração da metodologia é estabelecido a partir da adequação e compreensão do público-alvo de nossas ações, pois entendemos que estes de maneira organizada possuem uma grande força social, já que obter conhecimento e reivindicá-los a partir do conhecimento destes, resulta na execução da cidadania, e para incentivá-los ainda mais, é concedida a formação e capacitação através das atividades desempenhadas pelo curso de extensão.

Os mecanismos de compreensão para a elaboração de nossas ações interventivas de extensão são decorrentes da análise acerca da realidade social do público que participa das atividades do Projeto. Com o apoio de nossos parceiros, anualmente, construímos uma agenda ao qual são definidas as atividades que serão realizadas ao longo de determinado período, assim como os temas que serão abordados.

Posteriormente, entra-se em contato com palestrantes/facilitadores, é reservado o ambiente físico, o material que será utilizado durante as ações (datashow, caixa de som, notebook, pastas, papéis, canetas e etc.), posteriormente é efetuada a mobilização, em seguida inicia-se a capacitação e para finalizar ocorre à formação do público-alvo.

Resultante de toda a experiência que a extensão universitária permite, podemos observar a importância desta e sua contribuição, a partir de atividades que oportunizam





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

o conhecimento acerca dos direitos humanos, além disso, viabiliza a construção de cidadãos críticos dispostos a ocupar espaços de lutas, para a garantia de seus direitos.

### 3. Resultados e Discussões

Para a efetivação da educação em direitos humanos, realizamos o Curso de Extensão: Protagonismo Juvenil e Controle Social para a Garantia dos Direitos Humanos, que está em andamento neste ano de 2016. Nesse sentido, o propósito do curso é promover a participação das juventudes nos movimentos sociais a partir de um processo de formação pautado na articulação entre o conteúdo acadêmico e a realidade vivenciada. Já que, acredita-se que essa participação pode contribuir na qualificação do diálogo sobre respectivos assuntos ligados aos direitos humanos, bem como na proposição e controle de políticas públicas.

Em relação ao planejamento, inicialmente, aconteceram reuniões da equipe do Programa PUPDH e do Projeto Juventude, baseado nestes encontros ocorreram deliberações das atividades que seriam promovidas. Dando prosseguimento, foi pensado no público-alvo, nos módulos, nas disciplinas, no espaço, no material a ser utilizado, posteriormente foram elaboradas estratégias de mapeamento, de mobilização, e em determinado período as inscrições foram abertas, a partir disso, foi efetuado o levantamento do perfil socioeconômico e histórico/político dos participantes do curso e finalmente, a concretização do curso de extensão protagonismo juvenil e controle social para a garantia dos direitos humanos.

O curso foi iniciado em meados do mês de março e concluído em maio de 2016, o mesmo permitiu a criação de um espaço de diálogo e interação entre os quarenta (40) participantes, e assim, vem possibilitando a troca de saberes e experiências entre o público integrante das atividades, jovens e adultos com diferentes níveis de escolaridade, desde oriundos do ensino médio até graduados. Estes últimos atuam profissionalmente em diversas áreas, com base em suas experiências têm trazido importantes conhecimentos e discussões a respeito da temática das juventudes, a exemplo, temos os profissionais que atuam na Fundação de Atendimento



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Socioeducativo do Pará (FASEPA), que socializam seus conhecimentos específicos no atendimento à adolescentes no cumprimento de medidas socioeducativas de restrição de liberdade, assim como suas respectivas famílias, ressaltando a importância da ressocialização e politização desses adolescentes, como estratégia de enfrentamento as violações de direitos sofridos por esse segmento.

Os profissionais do Direito e do Serviço Social enriquecem os temas com conhecimentos acerca da legislação vigente sobre a temática e do trabalho junto a movimentos sociais, enfatizando a importância da articulação e formação política qualificada da juventude no sentido de promover uma participação efetiva, crítica e propositiva deste segmento que por sua própria condição biológica traz consigo a necessidade de mudança e participação.

Os participantes do curso que são integrantes de Movimentos Sociais salientam a necessidade do conhecimento a respeito da identidade dos movimentos, o papel das manifestações artísticas como estratégias de participação e a importância das mídias sociais e tecnologias para mobilização e articulação dos movimentos sociais e que estão presentes no universo jovem propiciando benefícios.

Assim, percebe-se que com suas experiências profissionais e vivências pessoais os participantes elucidaram o entendimento referente a temáticas que perpassam o segmento juvenil e sua inserção em movimentos sociais, tais como, invisibilidade da letalidade juvenil, articulação e desarticulação dos movimentos sociais, violação de direitos, Estatuto da juventude, participação política, dentre outros, que possibilitaram um diálogo qualificado que visam o controle de políticas públicas para juventude mediante o compromisso da Universidade com a formação política dos Movimentos Sociais da Região Metropolitana de Belém.

O público alvo do curso é constituído por jovens (em sua maioria), adolescentes, adultos e membros de movimentos sociais da Região Metropolitana de Belém, que estão finalizando o ensino médio, graduandos de diversos cursos como, Serviço Social, Direito, Engenharia Ambiental, etc., assim como, profissionais da área do Direito, Serviço Social, Pedagogia, entre outros. A realização do curso de extensão possui uma carga horária de 36 horas, os encontros ocorrem no bloco K pertencente ao curso de

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Serviço Social no espaço da Universidade Federal do Pará, a execução das atividades está sendo dividida em três módulos de 12 horas cada. Os módulos e disciplinas específicas ministradas são às seguintes:

Tabela i - esquema de execução do curso de extensão

MÓDULOS	DISCIPLINAS
<b>I. Juventude e Direitos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democracia e Direitos Humanos;</li><li>• Movimentos Sociais e a Garantia dos Direitos Humanos;</li><li>• Letalidade Juvenil.</li></ul>
<b>II. Protagonismo Juvenil</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Políticas Públicas para a Juventude;</li><li>• Estatuto da Juventude;</li><li>• Conselho de Juventude: Participação e Controle Social</li></ul>
<b>III. Liderança Jovem</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Líder na Comunidade;</li><li>• Elaboração de uma proposta de ação com a juventude;</li><li>• Sugestões de propostas de avaliação do curso de extensão.</li></ul>

Fonte: Tabela organizada pelo Projeto Juventude e Participação Popular – Formando Novos Líderes Comunitários.

Com base no considerável envolvimento e interesse por parte dos participantes em relação aos pontos abordados (disciplinas e módulos) acima. Podemos dizer que o curso está promovendo o que CLAUDE (2005) evidencia como:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

“[...] A educação no sentido de construir uma cultura universal de direitos humanos. Em suma, a educação é o pré-requisito fundamental para o indivíduo atuar plenamente como ser humano na sociedade moderna.”

No percurso das atividades do curso, por meio da ministração das disciplinas é possível visualizar significativos avanços na compreensão de diversas temáticas abordadas que fomentaram debates e reflexões por parte dos integrantes do grupo, assim como ações de mobilização no enfrentamento a violações de direitos, tais como, a mobilização em frente ao Fórum Criminal de Belém, para reivindicar/cobrar esclarecimentos sobre o caso das chacinas que ocorreram em diversos bairros da periferia de Belém. Assim, evidencia-se o contributo dos participantes do curso para a efetivação dos objetivos propostos e a necessidade de se desenvolver cursos com objetivos semelhantes a esse no intuito de fortalecer a atuação e articulação dos movimentos sociais.

## 4. Conclusão

Resultante a explanação feita anteriormente, podemos concluir que o Programa Universidade Popular em Direitos Humanos e o Projeto Juventude e Participação Popular: Formando Novos Líderes Comunitários por meio da realização do Curso de Extensão: Protagonismo Juvenil e Controle Social, estão permitindo uma consistente aprendizagem e reflexão sobre diferentes temáticas.

Uma vez que oportuniza a busca, a articulação, capacitação e formação de jovens, adolescentes e adultos da Região Metropolitana de Belém, estimulando-os a saírem do conformismo social, a serem pessoas críticas e empenhadas na luta por garantia de seus direitos a partir de sua participação social, tendo em vista que a educação em direitos humanos é um elemento essencial para a construção da cidadania.

Baseado no acompanhamento desde o planejamento até a execução do curso, estimamos que seja necessário debater e propor a educação em direitos humanos como ferramenta que permite a modificação do olhar dos sujeitos sociais do senso comum

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

para a visão crítica, que incentiva o sujeito a ser conhecedor de seus direitos fundamentais enquanto cidadão, assim a execução de atividades a partir da extensão universitária é fundamental para a propagação desta compreensão. Com isso, alcançamos nossos objetivos a partir da concretização de nossas propostas, do incentivo a produção de saberes, e principalmente por meio da construção de um novo olhar sobre a realidade social.

## 5. Referências

BRASIL. **A Política Nacional de Extensão.** <http://www.ufal.edu.br/extensao/documentos/politica-nacional-de-extensao>. Acesso em Abr. de 2016.

BENEVIDES, Maria Victória. **Cidadania e Direitos Humanos.** 2004. 11f. – Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

BETTO, Frei. **Cidadania: Educação em Direitos Humanos.** Disponível em <http://www.dhnet.org.br/educar/redeedh/bib/betto.htm>. Acesso em Abr. de 2016.

CLAUDE, Richard Pierre. **Direito à Educação e Educação Para os Direitos Humanos.** Universidade da Pensilvânia, 2002.

GONZALEZ, Zuleika Kohler; GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. **O protagonismo social e o governo de jovens.** Disponível em: <http://revistaumanizales.cinde.org.co/index.php/Revista-Latinoamericana/article/view/216>. Acesso em Abr. de 2016.

NOVAES, Regina. **Juventude, exclusão e inclusão social: aspectos e controvérsias de um debate em curso.** In: FREITAS & PAPA (Org.). **Políticas Públicas: juventude em pauta.** São Paulo: Cortez/Ação Educativa, 2003.

SADER, E. Contexto histórico e educação em direitos humanos no Brasil. In: Silveira, R. M. G. ET AL. **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos.** João Pessoa. Editora Universitária, 2007.

SILVA, Roselani; SILVA, Vini. **Política Nacional de Juventude: trajetória e desafios,** 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v24n63/13.pdf>. Acesso em Abr. de 2016.